

MEC – EXAME NACIONAL DE CURSOS – 2001

LETRAS

2ª Parte – Grade de Respostas

Questão 1

1ª Parte:

Identificar os problemas coesivos do 2º parágrafo e propor soluções. São eles:

1. falta de explicitação do antecedente para eles (já usado no 1º parágrafo também sem explicitação do antecedente);
2. falta de explicitação do antecedente de sua ("sua esposa");
3. repetição de eles;
4. uso de "e que quando";
5. repetição de "os bezerros";
6. uso do artigo definido em "os bezerros" (na primeira vez em que aparece).

Soluções possíveis:

1. mencionar um antecedente possível para eles, que poderia ser: pai, mãe e filhos; João, Débora e filhos, ou qualquer solução que seja apropriada para ser retomada por eles;
2. o marido de Débora deve ser nomeado antes ou todo o trecho ("Débora que era sua esposa") precisa ser alterado;
3. a repetição de eles pode ser evitada pelo uso de elipse, sinonímia, etc;
4. poderia permanecer apenas o e ou alterar toda a estrutura da frase;
5. para eliminar a repetição de os bezerros, usa-se o pronome adequado;
6. usar artigo indefinido ou outra forma de introduzir informação nova.

2ª Parte:

Justificar as soluções, usando noções lingüísticas.

1. as formas pronominais precisam estar ancoradas em antecedentes explícitos no texto (isso justifica a solução de 1 e 2);
2. repetições são típicas da oralidade. É característica da escrita o uso de diferentes recursos para fazer retomadas;
3. "que" e "quando" são conectivos que não tem função neste texto;
4. os artigos definidos são usados para retomar uma informação dada ou compartilhada.

Questão 2

Discordo, pois não há como avaliar objetivamente "sinceridade" ou "verdade" de sentimentos representados na linguagem poética, nem estas categorias são propriamente estéticas. Literatura e poesia supõem representação ou mesmo "fingimento" poético (F. Pessoa). Nada impede, por outro lado, que os sentimentos ou a linguagem de um adolescente ou de qualquer pessoa sejam tão "sinceros" ou "verdadeiros" em si mesmos quanto os de um poeta.

Concordo, pois está na qualidade da expressão verbal, na ousadia criativa, na utilização inventiva da língua e no sentido de unidade de um poema (ainda quando aparentemente fragmentário) a revelação de uma linguagem genuinamente poética. Nos versos de um adolescente, ou há pouca invenção, ou os "achados" são eventuais e não se organizam produtivamente. O poeta *constrói* seu poema, dominando conscientemente todos os recursos de expressão que convocou – o que não se verifica nos versos de um adolescente, que tendem ao desabafo, ao improviso ou mesmo à busca de um *novo* que, no entanto, não se determina inteiramente.

O que é originalmente *pessoal* num poema de um grande poeta lírico faz-se pessoal também para o *outro*, de tal modo que o Eu do poema se abre para todos os *eus* que se identificam com a voz lírica. As experiências de um poeta lírico tornam-se, por isso, experiências também nossas. A universalização das experiências pessoais de um poeta liberta-as da pura circunstância, dotando-as da durabilidade que conquistam nas diferentes gerações de leitores. Na poesia de um adolescente, as experiências tendem a permanecer em sua pura singularidade, identificadas com a circunstância e presas aos limites mesmos da pessoa que escreve, ou aos de um "eu" inteiramente convencional.

Questão 3

A questão propõe:

Parte I: Reconhecimento da metáfora no texto I e no texto II.

Parte II: Demonstração do processo de construção da figura, constituída de dois passos:

- explicitação da idéia de transporte para uma coisa do nome de outra;
- explicitação do modo como se realiza a transferência: um traço semântico significativamente caracterizador do termo substituto é transposto para o termo substituído.

Em I, o aluno deverá indicar as seguintes metáforas:

Texto I – **dinossauros**

Texto II – **esse paletó justo**

Em II-a:

o aluno deverá indicar que a metáfora consiste em transportar para **projetores que estão ameaçados de extinção** o nome **dinossauros** e para **a afeição de minha avó** a expressão **esse paletó justo**.

Em II-b:

com relação ao texto I, o aluno deverá mostrar que traços semânticos significativamente caracterizadores de **dinossauros** foram transpostos para **projetores que estão ameaçados de sair do mercado porque perderam a competitividade**, a saber: tamanho excessivo, grande peso e aspecto grotesco, gerando a oposição com o **projektor** que se anuncia: leve, prático e bonito. Associam-se também os dinossauros com uma pré-história, como aquela a que estão condenados os projetores maiores e mais pesados.

com relação ao texto II, o aluno deverá mostrar que traços semânticos significativamente caracterizadores de **paletó justo** foram transpostos para **a afeição de minha avó**, a saber: elemento que protege mas incomoda porque sufoca, e é difícil de ser despidido. O narrador-protagonista reconhece o afeto protetor, mas sente-se tolhido por ele.